

Disciplina: FLC0112 – Introdução aos Estudos Clássicos I

Docente Responsável: Eduardo Henrik Aubert

AULAS 10-11

	HES.Op.106-201
<p>Εἰ δ' ἐθέλεις, ἕτερόν τοι ἐγὼ λόγον ἐκκορυφώσω εὖ καὶ ἐπισταμένως· σὺ δ' ἐνὶ φρεσὶ βάλλευο σῆσιν. [ὡς ὁμόθεν γεγάασι θεοὶ θνητοὶ τ' ἄνθρωποι].</p>	<p>Se quiseres, outra história eu te resumirei, bem e sabiamente (e tu guarda-a no teu espírito): como da mesma origem nasceram deuses e homens mortais.</p>
<p>Χρύσειον μὲν πρώτιστα γένος μερόπων ἀνθρώπων ἀθάνατοι ποίησαν Ὀλύμπια δώματ' ἔχοντες. 110 οἱ μὲν ἐπὶ Κρόνου ἦσαν, ὅτ' οὐρανῷ ἐμβασιλεύεν· ὥστε θεοὶ δ' ἔζων ἀκηδέα θυμὸν ἔχοντες, νόσφιν ἄτερ τε πόνου καὶ οἰζύος, οὐδέ τι δειλὸν γῆρας ἐπῆν, αἰεὶ δὲ πόδας καὶ χεῖρας ὁμοιοὶ τέρποντ' ἐν θαλίῃσι, κακῶν ἔκτοσθεν ἀπάντων· 115 θνησκον δ' ὥσθ' ὑπνῷ δεδμημένοι· ἐσθλά δὲ πάντα τοῖσιν ἔην· καρπὸν δ' ἔφερε ζεῖδωρος ἄρουρα αὐτομάτη πολλὸν τε καὶ ἄφθονον· οἱ δ' ἐθελήμοι ἦσυχον ἔργ' ἐνέμοντο σὺν ἐσθλοῖσιν πολέεσσιν. 119 αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ τοῦτο γένος κατὰ γαῖα κάλυψε, 121 τοὶ μὲν δαίμονες εἰσι Διὸς μεγάλου διὰ βουλάς ἐσθλοῖ, ἐπιγθόνιοι, φύλακες θνητῶν ἀνθρώπων, [οἷ ῥα φυλάσσουσίν τε δίκας καὶ σχέτλια ἔργα ἡέρα ἐσσάμενοι πάντη φοιτῶντες ἐπ' αἶαν.] 125 πλουτοδότηι· καὶ τοῦτο γέρας βασιλῆιον ἔσχον.</p>	<p>Primeiro que tudo, uma raça dourada de homens mortais os imortais que têm moradas olímpias fizeram. Estes viviam no tempo de Crono, quando no céu reinou. Como deuses viviam, com coração despreocupado, isentos e afastados de sofrimentos e de miséria; e nem a vil velhice havia, mas com pés e braços sempre iguais se deleitavam em festins, longe de todos os males. Morriam como que vencidos pelo sono. Todas as coisas boas lhes pertenciam. Fruto <lhes> dava a terra dadora de dons por si própria, <fruto> abundante generoso. E eles, contentes e serenos, distribuíam os trabalhos com muitas coisas boas. Ora, depois que a terra cobriu esta geração, estes são gênios devido às decisões do grande Zeus: bondosos, terrestres, guardiães dos homens mortais, [pois estes estão atentos a julgamentos e atos cruéis, movendo-se por toda a terra, vestidos de nevoeiro] dadores de riqueza. E obtiveram este prêmio digno de reis.</p>
<p>Δεύτερον αὐτε γένος πολὺ χειρότερον μετόπισθεν ἀργύρεον ποίησαν Ὀλύμπια δώματ' ἔχοντες, χρυσέῳ οὔτε φυῆν ἐναλίγκιον οὔτε νόημα· 130 ἀλλ' ἑκατὸν μὲν παῖς ἔτα παρὰ μητέρι κεδνῇ ἐτρέφετ' ἀτάλλων, μέγα νήπιος, ᾧ ἐνὶ οἴκῳ ἀλλ' ὅτ' ἄρ' ἠβήσῃσι τε καὶ ἠβης μέτρον ἴκοιτο, παυρίδιον ζώεσκον ἐπὶ χρόνον, ἄλγε' ἔχοντες ἀφραδίης· ὕβριν γὰρ ἀτάσθαλον οὐκ ἐδύνατο ἀλλήλων ἀπέχειν, οὐδ' ἀθανάτους θεραπεύειν 135 ἠθέλον οὐδ' ἔρδειν μακάρων ἱεροῖς ἐπὶ βωμοῖς, ἧ θέμις ἀνθρώποις κατὰ ἠθεα. τοὺς μὲν ἐπειτα Ζεὺς Κρονίδης ἔκρυψε χολούμενος, οὐνεκα τιμὰς οὐκ ἔδιδον μακάρεσσι θεοῖς οἱ Ὀλυμπον ἔχουσιν. αὐτὰρ ἐπεὶ καὶ τοῦτο γένος κατὰ γαῖα κάλυψε, 140 τοὶ μὲν ὑπογθόνιοι μάκαρες θνητοὶ καλέονται, δεύτεροι, ἀλλ' ἔμπης τιμὴ καὶ τοῖσιν ὀπηδεῖ.</p>	<p>Então uma segunda geração, muito pior do que a primeira, argêntea, fizeram os que têm olímpias moradas: não <era> semelhante à dourada nem no corpo nem na mente. Mas uma criança passava cem anos junto da mãe amável a brincar, muito tola, em sua casa. Mas quando crescia e chegava à medida da juventude, pouco tempo viviam, tendo dores por causa das suas tolices. Pois da presunçosa arrogância não conseguiam reter-se uns aos outros; nem venerar os imortais eles queriam, nem sacrificar nos santos altares dos bem-aventurados, como é justo que os homens façam. Mas a estes depois Zeus Cronida escondeu, irado, porque honras não davam aos deuses bem-aventurados, que o Olimpo detêm. Ora, depois que a terra cobriu esta geração, estes são chamados mortais subterrâneos bem-aventurados; <são> segundos, mas uma honra também lhes assiste.</p>
<p>Ζεὺς δὲ πατὴρ τρίτον ἄλλο γένος μερόπων ἀνθρώπων χάλκειον ποίησ', οὐκ ἀργυρέῳ οὐδὲν ὁμοῖον, ἐκ μελιᾶν, δεινόν τε καὶ ὄβριμον· οἷσιν Ἄρης 145 ἔργ' ἔμελε στονόεντα καὶ ὕβριες, οὐδέ τι σῆτον ἦσθιον, ἀλλ' ἀδάμαντος ἔχον κρατερόφρονα θυμόν. [ἄπλαστοι· μεγάλη δὲ βίη καὶ χεῖρες ἄαπτοι ἐξ ὧμων ἐπέφυκον ἐπὶ στιβαροῖσι μέλεσσι.] τῶν δ' ἦν χάλκεα μὲν τεύχεα, χάλκεοι δὲ τε οἴκοι, 150 χαλκῷ δ' εἰργάζοντο· μέλας δ' οὐκ ἔσκε σίδηρος. καὶ τοὶ μὲν χεῖρεσσιν ὑπο σφετέρῃσι δαμέντες βῆσαν ἐς εὐρώεντα δόμον κρυεροῦ Αἴδαο, νόνημοι· θάνατος δὲ καὶ ἐκπάγλους περ ἔόντας εἶλε μέλας, λαμπρὸν δ' ἔλιπον φάος ἠελίοιο. 155</p>	<p>Zeus pai fez outra geração, terceira, de homens mortais, brônzea, em nada semelhante à argêntea, a partir de freixos, terrível e forte. A estes os trabalhos lastimosos de Ares diziam respeito e arrogâncias; nem pão comiam, mas tinham um ânimo forte de adamantino. [Brutos! Era grande a sua força e braços invencíveis lhes saíam dos ombros sobre membro robustos.] Brônzeas eram as suas armas; brônzeas as casas; com o bronze trabalhavam. Pois não havia o negro ferro. E estes, subjugados pelas suas próprias mãos, foram para a vasta mansão do gélido Hades, anônimos. A negra morte, fortes embora fossem, os tomou; e deixaram a luz brilhante do Sol.</p>

<p>Αὐτὰρ ἐπεὶ καὶ τοῦτο γένος κατὰ γαῖα κάλυψεν, αὐτίς ἔτ' ἄλλο τέταρτον ἐπὶ χθονὶ πουλυβοτείρη Ζεὺς Κρονίδης ποίησε, δικαιοτέρον καὶ ἄρειον, ἀνδρῶν ἠρώων θεῖον γένος, οἱ καλέονται ἡμίθεοι, πρότερη γενεὴ κατ' ἀπειρόνα γαῖαν. 160 καὶ τοὺς μὲν πόλεμός τε κακὸς καὶ φύλοπις αἰνὴ τοὺς μὲν ὑφ' ἑπταπύλῳ Θήβῃ, Καδμηίδι γαίῃ, ᾧλεσε μαρναμένους μῆλων ἕνεκ' Οἰδιπόδαο, τοὺς δὲ καὶ ἐν νήεσιν ὑπὲρ μέγα λαῖτμα θαλάσσης ἔς Τροίην ἀγαγὼν Ἑλένης ἕνεκ' ἠυκόμοιο. 165 [ἔνθ' ἦ τοι τοὺς μὲν θανάτου τέλος ἀμφεκάλυψε] τοῖς δὲ δίχ' ἀνθρώπων βίον καὶ ἦθε' ὀπάσσειας Ζεὺς Κρονίδης κατένασσε πατῆρ ἔς πείρατα γαίης. 168 καὶ τοὶ μὲν ναίουσιν ἀκηδέα θυμὸν ἔχοντες 170 ἐν μακάρων νήσοισι παρ' Ὠκεανὸν βαθυδίνην, ὄλβιοι ἠῶες, τοῖσιν μελιηδέα καρπὸν τρὶς ἔτεος θάλλοντα φέρει ζεῖδωρος ἄρουρα.¹</p>	<p>Ora, depois que a terra cobriu esta geração, de novo outra, a quarta, na terra de muitos sulcos fez Zeus Cronida, mais justa e melhor, raça divina de homens heróis, que são chamados semideuses, a raça anterior <à nossa> na terra ilimitada. Também a estes a guerra maligna e a terrível batalha – uns sob a heptápila Tebas, terra de Cadmo – destruiu, lutando por causa dos rebanhos de Édipo; outros <a guerra destruiu>, levando-os em naus sobre a grande extensão de mar até Troia por causa de Helena de belos cabelos. Lá, o termo da morte cobriu alguns; mas a outros, dando-lhes vida e moradas longe dos homens, o pai Zeus Cronida pôs a viver nas extremidades da terra. E estes vivem, com o coração despreocupado, nas ilhas dos bem-aventurados junto do Oceano de fundos redemoinhos, heróis felizes, a quem a terra dadora de dons oferece três vezes por ano um fruto viçoso e doce como mel.</p>
<p>Μηκέτ' ἔπειτ' ὄφελλον ἐγὼ πέμπτοισι μετεῖναι ἀνδράσιν, ἀλλ' ἢ πρόσθε θανεῖν ἢ ἔπειτα γενέσθαι. 175 νῦν γὰρ δὴ γένος ἐστὶ σιδήρεον· οὐδέ ποτ' ἦμαρ παύσσονται καμιάτου καὶ οἰζύος οὐδέ τι νύκτωρ τειρόμενοι· χαλεπὰς δὲ θεοὶ δώσουσι μερίμνας. ἀλλ' ἔμπης καὶ τοῖσι μεμειξεται ἐσθλὰ κακοῖσιν. Ζεὺς δ' ὀλέσει καὶ τοῦτο γένος μερόπων ἀνθρώπων, 180 εὔτ' ἂν γεινόμενοι πολιοκρόταφοι τελέθωσιν. οὐδὲ πατῆρ παῖδεςσιν ὁμοίος οὐδέ τι παῖδες οὐδὲ ξεῖνος ξεινοδόκῳ καὶ ἐταῖρος ἐταίρῳ, οὐδὲ κασίγνητος φίλος ἔσσειται, ὡς τὸ πάρος περ. αἶψα δὲ γηράσκοντας ἀτιμήσουσι τοκῆας· 185 μέμνονται δ' ἄρα τοὺς χαλεποῖς βάζοντες ἔπεσσι, σχέτλιοι, οὐδὲ θεῶν ὄπιν εἰδότες· οὐδέ μὲν οἱ γε γηράντεσσι τοκεῦσιν ἀπὸ θρεπτήρια δοῖεν· [χειροδίκαι· ἕτερος δ' ἑτέρου πόλιν ἐξαλαπάξει·] οὐδέ τις εὐόρκου χάρις ἔσσειται οὐδὲ δικαίου 190 οὐδ' ἀγαθοῦ, μᾶλλον δὲ κακῶν ῥεκτῆρα καὶ ὕβριν ἀνέρα τιμήσουσι· δίκη δ' ἐν χερσὶ, καὶ αἰδῶς οὐκ ἔσται, βλάβη δ' ὁ κακὸς τὸν ἀρεῖονα φῶτα μύθοισι σκολιοῖς ἐνέπων, ἐπὶ δ' ὄρκον ὁμῆται. Ζῆλος δ' ἀνθρώποισιν οἰζυροῖσιν ἅπανσι 195 δυσέλαδος κακόχαρτος ὁμαρτήσει στυγερῶτης. καὶ τότε δὴ πρὸς Ὀλυμπον ἀπὸ χθονὸς εὐρυοδείης λευκοῖσιν φάρεσσι καλυψαμένῳ χροῖα καλὸν ἀθανάτων μετὰ φῶλον ἴτον προλιπόντ' ἀνθρώπους Αἰδῶς καὶ Νέμεσις· τὰ δὲ λείπεται ἄλγεα λυγρὰ 200 θνητοῖς ἀνθρώποισι· κακοῦ δ' οὐκ ἔσσειται ἀλκή.</p>	<p>Quem me dera eu não estivesse entre os homens da quinta geração, mas que antes tivesse morrido ou nascido depois. Pois agora é a geração férrea. Nunca de dia <os homens> cessam do esforço e do sofrimento, nem de perecer de noite. Os deuses darão preocupações difíceis. Mas também para estes serão misturadas coisas boas com más. E Zeus destruirá também esta raça de homens mortais, quando nascerem já com cabelos brancos. O pai não <será> concordante com os filhos; nem os filhos <com o pai>; nem hóspede com anfitrião; nem companheiro com companheiro; nem irmão será amigo <de seu irmão>, como anteriormente. Logo desonrarão os pais, assim que envelhecem. Crítica-los-ão, censurando-os com palavras difíceis, desgraçados! Não conhecem o temor dos deuses. Nem pagarão de volta aos pais idosos pela criação. [Temerários! Outro saqueará a cidade do outro. Não existirá favor de quem cumpre a palavra, nem do <homem> justo, nem do bom; antes honrarão o perpetrador de males e o homem insolente. A justiça <estará> nas mãos. E vergonha não haverá; e o homem vil prejudicará um homem melhor, discursando com palavras tortas e jurando sobre elas. A inveja andarà com todos os homens miseráveis, infame, feliz com o mal alheio, com semblante de ódio. E então para o Olimpo, a partir da terra de amplos caminhos, veladas com vestes brancas sobre a linda pele, para junto da tribo dos imortais, deixando os homens, irão a Vergonha e a Justiça. E estes tristes sofrimentos serão deixados para os homens mortais. E do mal não haverá defesa.</p> <p>(Trad. Frederico Lourenço, ligeiramente adaptada)</p>

¹ Os seguintes versos figuram em dois papiros, provavelmente uma interpolação bastante tardia:

τηλοῦ ἀπ' ἀθανάτων: τοῖσιν Κρόνος ἐμβασιλεύει.	173a	longe dos mortais. Para eles Crono é rei.
τοῦ γὰρ δεσμὸν ἔλυσε πατῆρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε.	173b	Livrou-o o pai dos homens e deuses
τοῖσι δ' ὁμῶς νεάτοις τιμῇ καὶ κῦδος ὀπηδεῖ.	173c	e goza agora e sempre entre eles a honra devida.
Πέμπτον δ' αὐτίς ἔτ' ἄλλο γένος θῆκ' εὐρύσπα Ζεὺς	173d	E Zeus forjou outra raça de falantes
ἀνδρῶν, οἱ γεγάσιον ἐπὶ χθονὶ πουλυβοτείρη.	173e	que habitam agora a terra fecunda.